

AVIAÇÃO A VELA

Cabe à Alemanha a glória de ter sido um alemão—Lilienthal—o primeiro que empreendeu o voo de “glissage” e que cientificamente demonstrou e praticamente experimentou o princípio físico a que obedece

pois da guerra, tornou-se a aviação a vela, cujo significado como base do esporte aeronáutico só relativamente mais tarde foi reconhecido, um verdadeiro esporte popular, no qual a juventude alemã toma a parte mais



o voo das aves, como base da arte aeronáutica. Otto Lilienthal, que já em 1890 construiu o seu primeiro aparelho, foi vítima de uma experiência de voo em Rhinow, perto de Berlim, a 21 de agosto de 1890. De-

ativa. Os extraordinários sucessos da aviação alemã a vela operaram no mundo, desde muito, uma revolução enorme. Também na França e na Inglaterra existem, já há alguns anos, sociedades que se dedicam à

aviação a vela e na Itália foi em 1927 instituída oficialmente uma escola de aviação a vela para promover o incremento desta aviação.

Na “Comissão Internacional de Estudos” do voo sem motor, fundada em Darmstadt, na primavera de 1930, por ocasião da primeira conferência de aeronáutica a vela, já está representada a maioria das nações cultas.

O estrangeiro que visite a Alemanha, e que se interesse pelo esporte da aviação, terá especialmente no capítulo da aviação a vela, a mais lisonjeira impressão. Nas terras ideais do Rhön (Norte de Baviera) na Kurische Nehrung, perto de Rossitten, em Grunau, no Riesengebirge (Silésia) e em inúmeros outros lugares, convencer-se-á o visitante de que a aviação a vela, antigamente em tão pouca consideração, se desenvolveu de maneira a ser hoje um esporte considerado, no qual se realizam façanhas que ainda há alguns anos se consideravam impossíveis.

O que hoje os pilotos de planadores alemães já fazem sobre terras planas, com nuvens, com correntes ascendentes e diferenças térmicas, não é ainda tudo que possa oferecer este ramo de aviação. A intensidade com que atualmente na Alemanha se trabalha em coisas de aeronáutica a vela dá a este país a garantia de participar nos futuros progressos científicos da aviação a vela.